



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

10 de Março de 2003

Resultados Preliminares

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

Janeiro a Dezembro de 2002

NOTA INTRODUTÓRIA

O Instituto Nacional de Estatística divulga, desde Janeiro de 1998, resultados preliminares do Comércio Internacional, após proceder ao ajustamento de parte do Valor estatístico relativo ao Comércio com a União Europeia.

O Regulamento (CE) nº 1901/2000 da Comissão, de 7 de Setembro (à semelhança do Regulamento nº 860/97 da Comissão, de 14 de Maio), estipula que todas as empresas cujo montante do comércio intracomunitário se situe acima dos limiares estatísticos de assimilação, em cada fluxo, são obrigadas a declarar o Valor facturado. O mesmo Regulamento impõe que, acima de um determinado limite, as empresas são obrigadas a declarar também o Valor estatístico (CIF ou FOB).

Dispõe, ainda, este Regulamento que as autoridades estatísticas de cada Estado-membro estimem o Valor estatístico das transacções das empresas isentas de o declarar. Para este efeito, o método de cálculo utilizado pelo INE consiste na aplicação, a cada Valor facturado declarado, de um factor, por fluxo, resultante do quociente entre o Valor estatístico e o Valor facturado totais.

APRECIAÇÃO GERAL

COMÉRCIO INTERNACIONAL

De acordo com os elementos actualmente disponíveis no Instituto Nacional de Estatística, para o Comércio Internacional do país, a saída e a entrada registaram, de Janeiro a Dezembro de 2002, variações de +1.4 % e de -4.1 %, respectivamente, em relação aos valores nominais em euros registados em idêntico período do ano anterior, considerando os primeiros resultados de Janeiro a Dezembro de 2001.

A variação homóloga do défice da balança comercial foi de -13.4 %, com a taxa de cobertura a situar-se em 66.6 % (63.0 % em 2001).

Neste período, o peso relativo do comércio intracomunitário no conjunto do comércio internacional, foi de 79.6 % e 76.9 %, respectivamente, para a saída e a entrada de mercadorias (79.7 % e 74.2 % em 2001).

Os resultados preliminares referentes ao quarto trimestre de 2002, quando comparados com os resultados preliminares relativos ao trimestre homólogo do ano anterior, apontam para variações de +2.7 % e de -3.5 %, respectivamente, para a saída e para a entrada.

RESULTADOS GLOBAIS - JANEIRO A DEZEMBRO

	2001		2002	TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 ⁶ EUROS			%	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
TOTAL					
Saída (Fob)	26 710.8	27 322.8	27 089.8	1.4	-0.9
Entrada (Cif)	42 377.8	44 054.0	40 655.9	-4.1	-7.7
Saldo	-15 667.0	-16 731.2	-13 566.1	-13.4	-18.9
Taxa de cobertura (%)	63.0	62.0	66.6	—	—
UNIÃO EUROPEIA					
Expedição (Fob)	21 275.2	21 893.5	21 576.4	1.4	-1.4
Chegada (Cif)	31 445.1	33 072.2	31 269.8	-0.6	-5.4
Saldo	-10 169.9	-11 178.7	-9 693.4	-4.7	-13.3
Taxa de cobertura (%)	67.7	66.2	69.0	—	—
PAÍSES TERCEIROS					
Exportação (Fob)	5 435.5	5 429.3	5 513.4	1.4	1.5
Importação (Cif)	10 932.7	10 981.8	9 386.1	-14.1	-14.5
Saldo	-5 497.2	-5 552.5	-3 872.7	-29.6	-30.3
Taxa de cobertura (%)	49.7	49.4	58.7	—	—

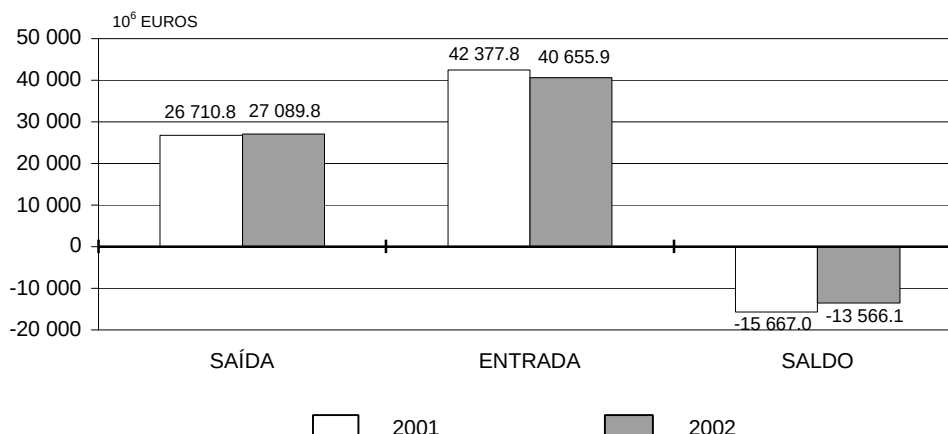
(1) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados ajustados do Comércio Internacional de Janeiro a Dezembro de 2001.

(2) – Valores disponíveis no apuramento dos resultados definitivos ajustados do Comércio Internacional de 2001.

(3) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados ajustados do Comércio Internacional de Janeiro a Dezembro de 2002.

(4) – Taxa de variação (colunas 3 e 1).

(5) – Taxa de variação (colunas 3 e 2).



COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

No comércio intracomunitário ocorreram, de Janeiro a Dezembro de 2002, variações de +1.4 % e de -0.6 % na expedição e na chegada, respectivamente, face aos resultados declarados do mesmo período de 2001.

O défice da balança comercial com a União Europeia, durante este período, diminuiu 4.7 %, registando-se uma taxa de cobertura de 69.0 % (67.7 % em 2001).

Os resultados preliminares do comércio intracomunitário referentes ao quarto trimestre de 2002, quando comparados com os resultados preliminares relativos ao trimestre homólogo de 2001, apontam para um acréscimo de 1.8 % e um decréscimo de 1.9 %, respectivamente, para a expedição e para a chegada.

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS

A análise da chegada de mercadorias por países da União Europeia, permite destacar, como principais parceiros, a Espanha, a Alemanha e a França que representaram, em conjunto, 69.4 % do valor total transaccionado em 2002 (68.4 % em 2001), sendo de salientar a variação negativa da França (-4.5 %).

Na expedição, os principais destinos foram a Espanha, a Alemanha, a França e o Reino Unido que significaram 77.5 % do total expedido (76.1 % em 2001), destacando-se a variação positiva da Espanha (+10.5 %), e a variação negativa da Alemanha (-2.9 %).

CHEGADA E EXPEDIÇÃO POR ESTADOS-MEMBROS - JANEIRO A DEZEMBRO

ESTADOS-MEMBROS	CHEGADA					EXPEDIÇÃO				
	2001		2002		TAXA DE VARIAÇÃO	2001		2002		TAXA DE VARIAÇÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%		10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	
					%					%
TOTAL	31 445.1	100.0	31 269.8	100.0	-0.6	21 275.2	100.0	21 576.4	100.0	1.4
FRANÇA	4 357.6	13.9	4 163.6	13.3	-4.5	3 365.1	15.8	3 419.4	15.8	1.6
P.BAIXOS	2 056.2	6.5	1 841.7	5.9	-10.4	1 112.7	5.2	1 023.2	4.7	-8.0
ALEMANHA	5 896.7	18.8	6 091.1	19.5	3.3	5 127.7	24.1	4 977.7	23.1	-2.9
ITÁLIA	2 847.3	9.1	2 660.5	8.5	-6.6	1 223.6	5.8	1 305.6	6.1	6.7
R.UNIDO	2 136.4	6.8	2 130.4	6.8	-0.3	2 742.4	12.9	2 850.3	13.2	3.9
IRLANDA	259.4	0.8	270.7	0.9	4.4	138.0	0.6	155.4	0.7	12.6
DINAMARCA	252.9	0.8	265.3	0.8	4.9	284.7	1.3	270.6	1.3	-5.0
GRÉCIA	94.9	0.3	89.0	0.3	-6.2	101.1	0.5	101.0	0.5	-0.1
ESPAÑA	11 223.6	35.7	11 439.9	36.6	1.9	4 958.7	23.3	5 481.5	25.4	10.5
BÉLGICA	1 299.9	4.1	1 231.7	3.9	-5.2	1 440.2	6.8	1 230.8	5.7	-14.5
LUXEMBURGO	96.4	0.3	99.7	0.3	3.4	29.9	0.1	26.1	0.1	-12.7
SUÉCIA	480.5	1.5	477.7	1.5	-0.6	401.5	1.9	399.9	1.9	-0.4
FINLÂNDIA	192.0	0.6	224.1	0.7	16.7	129.9	0.6	109.9	0.5	-15.4
ÁUSTRIA	251.0	0.8	282.1	0.9	12.4	212.8	1.0	215.7	1.0	1.4
DIVERSOS	0.5	0.0	2.2	0.0	340.0	7.1	0.0	9.3	0.0	31.0

RESULTADOS GLOBAIS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

TOTAL DO PAÍS

JANEIRO A DEZEMBRO	2001 (10 ³ EUROS)	2002 (10 ³ EUROS)	EVOLUÇÃO (%)
1	2	3	4
ENTRADA (CIF)	44 053 966	40 655 880	-7.7
SAÍDA (FOB)	27 322 792	27 089 805	-0.9
SALDO	-16 731 174	-13 566 074	-18.9
TAXA DE COBERTURA (%)	62.0	66.6	—

RESULTADOS MENSAIS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

TOTAL DO PAÍS

2002

VALORES EM 10³ EUROS

MESES	MÊS		MESES ACUMULADOS		
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
1	2	3	4	5	6
JANEIRO	3 294 535	2 238 491	3 294 535	2 238 491	-1 056 044
FEVEREIRO	3 351 518	2 159 023	6 646 054	4 397 514	-2 248 539
MARÇO	3 549 104	2 368 705	10 195 158	6 766 219	-3 428 938
ABRIL	3 684 748	2 491 067	13 879 905	9 257 286	-4 622 619
MAIO	3 668 350	2 496 619	17 548 255	11 753 906	-5 794 349
JUNHO	3 470 187	2 291 731	21 018 441	14 045 637	-6 972 805
JULHO	3 770 113	2 610 454	24 788 554	16 656 091	-8 132 464
AGOSTO	2 690 093	1 627 188	27 478 647	18 283 279	-9 195 369
SETEMBRO	3 422 221	2 243 219	30 900 868	20 526 498	-10 374 370
OUTUBRO	3 801 993	2 522 007	34 702 861	23 048 505	-11 654 356
NOVEMBRO	3 188 515	2 273 261	37 891 377	25 321 766	-12 569 611
DEZEMBRO	2 764 503	1 768 040	40 655 880	27 089 805	-13 566 074

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
TOTAL	
1 – AGRÍCOLAS	01 a 15
2 – ALIMENTARES	16 a 23
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 – QUÍMICOS	28 a 38
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 – PELES, COUROS	41 a 43
7 – MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 – VESTUÁRIO	61; 62
11 – CALÇADO	64
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 – METAIS COMUNS	72 a 83
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	86 a 89
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 – OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- | | |
|-------|--|
| UE | – União Europeia. |
| NC | – Nomenclatura Combinada, versões de 2001 e 2002. |
| EFTA | – Associação Europeia de Comércio Livre. |
| OPEP | – Organização dos Países Exportadores de Petróleo. |
| PALOP | – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa. |

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, pelas razões metodológicas conhecidas desde 1993, são divulgados apuramentos preliminares cujo carácter exaustivo não é possível garantir. Tal deve-se quer à existência de limiares estatísticos, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas, quer pela não resposta de algumas empresas.
2. Os apuramentos preliminares sobre o comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com países terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:

2001	- União Europeia	- resultados preliminares ajustados, primeiro apuramento de Janeiro a Dezembro e apuramento definitivo de Janeiro a Dezembro;
	- Países Terceiros	- resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Dezembro e apuramento definitivo de Janeiro a Dezembro;
2002	- União Europeia	- resultados preliminares ajustados, primeiro apuramento de Janeiro a Dezembro;
	- Países Terceiros	- resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Dezembro.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.